

Pedido da oposição contra Jader deve ser rejeitado

Às vésperas de virar ministro, Tebet afirma que Conselho de Ética não tem competência para quebrar sigilo

Adriana Vasconcelos

● BRASÍLIA. As duas iniciativas do bloco da oposição para tentar apurar as novas denúncias de corrupção contra o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), correm o risco de fracassar. A tentativa de instalação de um CPI já enfrenta críticas dos próprios partidos oposicionistas. Também pode ser rejeitado o requerimento apresentado ao Conselho de Ética solicitando

o rastreamento dos cheques que teriam sido usados para pagar a compra de Títulos da Dívida Agrária (TDAs).

Tebet não deve aceitar requerimento da oposição

Com a posse no Ministério da Integração Nacional marcada para a próxima quarta-feira, o senador Ramez Tebet deverá tomar, na segunda-feira, sua última decisão como presidente do Conselho de Ética. Tudo indica que ele não vai

acatar o requerimento da oposição para rastrear o cheque usado na compra de TDAs, que pode comprovar ou não a participação de Jader na operação sob suspeita.

— Ainda não vi o requerimento. Nesses casos, primeiramente de analisar a competência do conselho. A minha avaliação é de que o Conselho de Ética não tem competência para rastrear esse cheque porque não pode quebrar o sigilo bancário de ninguém. Só o ple-

nário poderia fazer isso. Não entendo nem mesmo por que o requerimento foi encaminhado ao Conselho — afirmou.

O líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), explica que a oposição sabe que só o plenário poderá autorizar o rastreamento do cheque. O documento é assinado por Vera Arantes Campos, mulher do ex-banqueiro Serafim Rodrigues de Moraes. O ex-banqueiro teria comprado do empresário Vicente de Paula Pedro-

sa da Silva, as TDAs emitidas de forma fraudulenta quando Jader era ministro da Reforma Agrária, no governo Sarney.

Requerimento poderá ser levado à Mesa do Senado

Apesar disso, José Eduardo Dutra justifica a iniciativa do bloco da oposição:

— Queremos que o conselho encaminhe o requerimento para o plenário. Poderíamos levar o pedido individualmente, mas consideramos que

um pedido do conselho seria mais representativo.

Se o Conselho de Ética não encaminhar o pedido, Dutra anunciou que o bloco da oposição reapresentará o requerimento diretamente para a mesa da Casa.

— Creio que o Ministério Público tem instrumentos administrativos e judiciais capazes de fazer essa apuração. A CPI não é o único instrumento adequado para se fazer investigações — disse o petista. ■